



Rádio **Ave Maria**  
87,9 FM

## Primeiríssimo lugar em audiência, em Cabo Frio e baixada litorânea

### Quais as razões dessa conquista?

Há exatamente um ano, o Padre Marcelo Chelles pediu ao paroquiano Oswaldo Guimarães, profissional da área de Rádio, que assumisse a Coordenação da Rádio Ave Maria para dar à rádio um caráter profissional. Logo, os resultados começaram a aparecer e segundo o ranking do aplicativo RadiosNet, a nossa rádio que estava em 10º, passou para 8º, depois para 5º e em novembro esteve em 3º lugar.

**O que já era bom ficou melhor e em dezembro, a Rádio Ave Maria alcançou o primeiro lugar em audiência, em Cabo Frio e também em toda a baixada litorânea do Rio de Janeiro.**

**“E não estamos falando de rádios católicas, mas de todas as rádios. A nossa rádio ficou em primeiríssimo lugar em dezembro e agora, em janeiro permanece em primeiro lugar. Oswaldo Guimarães está de parabéns, não está gente?” – disse, animado, o Padre Marcelo Chelles.**

A Rádio Ave Maria é uma rádio comunitária, devidamente legalizada, que possui outorga da ANATEL. O raio de abrangência de uma rádio comunitária é muito pequeno, mas através da web e dos aplicativos é possível ouvir a rádio no mundo inteiro, sem barreira nenhuma.

Então, segue um pedido do Padre Marcelo: - “Hoje, quando saírem da Missa, abra o seu smartphone e baixe o aplicativo chamado “RadiosNet”; vá na lupa e digite “Ave Maria, Cabo Frio”. Pronto! Vai aparecer a nossa rádio; aí você bate o dedo numa estrelinha que há ali e a Rádio Ave Maria fica como favorita para que você possa ouvi-la na hora que desejar. Assuma esse compromisso de ouvir um pouquinho, todos os dias, a Rádio Ave Maria. Temos lá grandes atrações, como o programa do Padre Reginaldo Manzotti, de 10 às 11 da manhã; a hora do ouvinte, atrações musicais e muito mais. Por fim, agradeço muito aos patrocinadores da Rádio, que nos ajudam a melhorar tecnicamente a nossa rádio, na compra de microfones, mesa de som, enfim, tudo aquilo que é preciso para melhorar a qualidade da comunicação, e portanto, da evangelização”.

### Confira a nova programação da sua Rádio Ave Maria:

- 05h - Ofício da Imaculada (Todos os dias)
- 06h - Angelus (Todos os dias)
- 06h10min - Santo Terço em sua Casa (Todos os dias)
- 06h30min - Programação Musical (2ª à 6ª-feira)
- 06h35min - Programação Musical (Sábado e Domingo)
- 08h30min - Santa Missa (Domingo)
- 08h40min - Programa Palavra de Fé (2ª à 6ª-feira)
- 09h - Programação Musical (2ª à 6ª-feira)
- 09h40min - Programação Musical (Domingo)
- 10h - Programa “Experiência de Deus” – Padre Reginaldo Manzotti (2ª à Sábado)
- 11h - Programa “A hora do ouvinte” (2ª à 6ª-feira)
- 11h - Programa “Fé em Debate” (Sábado)
- 12h - Angelus (Todos os dias)
- 12h10min - Programa “A hora do ouvinte” (2ª à 6ª-feira)
- 12h10min - Programação Musical (Sábado e Domingo)
- 13h - Ave Esportes (2ª à 6ª-feira)
- 13h - Programa MPB (Sábado)
- 13h10min - Programa MPB (2ª à 6ª-feira)
- 14h - Ave Notícias (2ª à 6ª-feira)
- 14h10min - Programa Comunidade Total (2ª à 6ª-feira)
- 14h40min - Programa Palavra de Fé (2ª à 6ª-feira)
- 15h - Ave Esportes (2ª à 6ª-feira)
- 15h - Terço da Misericórdia (Sábado e Domingo)
- 15h10min - Programa Comunidade Total (2ª à 6ª-feira)
- 15h15min - Programação Musical (Sábado e Domingo)
- 16h - Ave Notícias (2ª-feira à 6ª-feira)
- 16h - Missa das Crianças (Sábado)
- 17h - Ave Esportes (2ª-feira à 6ª-feira)
- 17h05min - Programa Rádio EAC (2ª-feira)
- 17h05min - Educar - Na Linha do Saber (3ª-feira)
- 17h05min - Programa Saúde Em Foco (4ª-feira)
- 17h05min - Programação Musical (5ª e 6ª-feira)
- 17h10min - Programa Falando de Música Sacra - Maestro Ruy Capdeville (Sábado)
- 17h58min - Ave Notícias (2ª-feira à 6ª-feira)
- 18h - Angelus (Segunda à Sábado)
- 18h - Santa Missa (Domingo)
- 18h05min - Programação Musical (2ª-feira à 6ª-feira)
- 18h10min - Programação Musical (Sábado)
- 19h - A Voz do Brasil (2ª-feira à 6ª-feira)
- 19h20min - Programação Musical (Domingo)
- 20h - Programação Musical (2ª-feira)
- 20h - Programa Agito Esportivo (3ª-feira)
- 20h - Programação Musical (4ª-feira e 5ª-feira)
- 20h - Programa Mix Católico (6ª-feira)
- 20h - Santa Missa (Sábado e Domingo)
- 21h - Programa Cidade in Love (2ª-feira à 6ª-feira)
- 21h10min - Programação Musical (Sábado)
- 21h20min - Programação Musical (Domingo)
- 22h - Programa Cidade in Love (Sábado e Domingo)
- 00h - Programação Musical (Todos os dias)
- 03h - Terço da Misericórdia (Todos os dias)
- 03h15min - Programação Musical (Sábado e Domingo)
- 04h - Terço da Libertação (Sábado e Domingo)
- 04h20min - Programação Musical (Sábado e Domingo)

### Ranking de acessos do aplicativo RadiosNet em 24 de janeiro:

Acessos de Janeiro / 2018				
#	Emissora	Cidade	País	Acessos
1º	Rádio Ave Maria 87.9 FM	Cabo Frio (RJ)	Brasil	3.090
2º				2.466
3º				2.310

**SOGUIMA IMÓVEIS**  
Cred. J - 2080  
Vendas, Locação e Administração de Condomínios

www.soguimaimoveis.com.br  
(22) 2643-1178 / (22) 2643-0446

**Ele deu tudo para você doar um pouco**

**Yázigi** VOCÊ CIDADÃO DO MUNDO.

YÁZIGI CABO FRIO  
RUA SILVA JARDIM 73, CENTRO  
TEL.: (22) 2643-2128  
MATRÍCULAS ABERTAS

**SAIuz**

ARQUIDIOCESE DE NITERÓI - PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

Ano 16 - nº 174 - janeiro de 2018

## O sacerdote é o amor do coração de Jesus

Quando verdes o padre, pensai em Nosso Senhor Jesus Cristo (São João Maria Vianney)



Foto: Rubens Campos

**EAC Alegria 2018**  
Dia 03 de fevereiro  
Bloco dos Dinossauros  
Trio com a Banda EAC

Adquira já o seu Abadá!  
Tel.: (22) 99283-1100 ou Secretaria da Paróquia

**Som do Céu**

## Carta Encíclica LAUDATO SI' do Santo Padre Francisco sobre o cuidado da casa comum



91. Não pode ser autêntico um sentimento de união íntima com os outros seres da natureza, se ao mesmo tempo não houver no coração ternura, compaixão e preocupação pelos seres humanos. É evidente a incoerência de quem luta contra o tráfico de animais em risco de extinção, mas fica completamente indiferente perante o tráfico de pessoas, desinteressa-se dos pobres ou procura destruir outro ser humano de que não gosta. Isto compromete o sentido da luta pelo meio ambiente. Não é por acaso que São Francisco, no cântico onde louva a Deus pelas criaturas, acrescenta o seguinte: «Louvado sejas, meu Senhor, por aqueles que perdoam por teu amor». Tudo está interligado. Por isso, exige-se uma preocupação pelo meio ambiente, unida ao amor sincero pelos seres humanos e a um compromisso constante com os problemas da sociedade.

92. Além disso, quando o coração está verdadeiramente aberto a uma comunhão universal, nada e ninguém fica excluído desta fraternidade. Portanto, é verdade também que a indiferença ou a crueldade com as outras criaturas deste mundo sempre acabam de alguma forma por repercutir-se no tratamento que reservamos aos outros seres humanos. O coração é um só, e a própria miséria que leva a maltratar um animal não tarda a manifestar-se na relação com as outras pessoas. Todo o encarniçamento contra qualquer criatura «é contrário à dignidade humana».[69] Não podemos considerar-nos grandes amantes da realidade, se excluimos dos nossos interesses alguma parte dela: «Paz, justiça e conservação da criação são três questões absolutamente ligadas, que não se poderão separar, tratando-as individualmente sob

pena de cair novamente no reducionismo».[70] Tudo está relacionado, e todos nós, seres humanos, caminhamos juntos como irmãos e irmãs numa peregrinação maravilhosa, entrelaçados pelo amor que Deus tem a cada uma das suas criaturas e que nos une também, com ternura afeição, ao irmão sol, à irmã lua, ao irmão rio e à mãe terra.

### 6. O destino comum dos bens

93. Hoje, crentes e não-crentes estão de acordo que a terra é, essencialmente, uma herança comum, cujos frutos devem beneficiar a todos. Para os crentes, isto torna-se uma questão de fidelidade ao Criador, porque Deus criou o mundo para todos. Por conseguinte, toda a abordagem ecológica deve integrar uma perspectiva social que tenha em conta os direitos fundamentais dos mais desfavorecidos. O princípio da subordinação da propriedade privada ao destino universal dos bens e, consequentemente, o direito universal ao seu uso é uma «regra de ouro» do comportamento social e o «primeiro princípio de toda a ordem ético-social».[71] A tradição cristã nunca reconheceu como absoluto ou intocável o direito à propriedade privada, e salientou a função social de qualquer forma de propriedade privada. São João Paulo II lembrou esta doutrina, com grande ênfase, dizendo que «Deus deu a terra a todo o género humano, para que ela sustente todos os seus membros, sem excluir nem privilegiar ninguém».[72] São palavras densas e fortes. Insistiu que «não seria verdadeiramente digno do homem, um tipo de desenvolvimento que não respeitasse e promovesse os direitos humanos, pessoais e sociais, económicos e políticos, incluindo os direitos das nações e dos povos».[73] Com grande clareza, explicou que «a Igreja defende, sim, o legítimo direito à propriedade privada, mas ensina, com não menor clareza, que sobre toda a propriedade particular pesa sempre uma hipoteca social, para que os bens sirvam ao destino geral que Deus lhes deu».[74] Por isso, afirma que «não é segundo o designio de Deus gerir este dom de modo tal que os seus benefícios aproveitem só a alguns poucos».[75] Isto põe seriamente em discussão os hábitos injustos duma parte da humanidade.[76]

Continuação da edição anterior...

## EDITORIAL

Padre Marcelo Chelles Moraes



Caríssimos Irmãos e Irmãs, no dia 14 de fevereiro, ao celebrar a quarta-feira de cinzas, dá-se início ao tempo da Quaresma. Este período se estenderá até a Missa da Ceia do Senhor, exclusive. A cor litúrgica deste tempo é a roxa, excetuando-se ao quarto domingo, quando pode se usar a cor rosa. Durante o transcorrer do tempo quaresmal, a oração do Glória é suprimido das Santas Missas, exceto quando a liturgia o prescreve. Durante toda a quaresma, teremos a oportunidade de nos preparar para a solene celebração do mistério central de nossa fé: o tríduo pascal, que contempla o mistério da paixão, morte e ressurreição de Cristo. Disse-nos Jesus: “ninguém tira minha vida, eu a dou livremente” (Jo 10, 18), e para confirmar este dom tão grande de amor, ele acrescenta: “Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida por seus amigos” (Jo 15, 13).

Durante toda a nossa caminhada quaresmal, nossa preparação há de supor, de cada um de nós: sacrifício, esforço, entrega, penitência, conversão; pois a obra redentora de Jesus, é uma obra gratuita de seu Amor. E como discípulos de Nosso Senhor Jesus Cristo, “devemos dar de graça, o que de graça recebemos”, pois “Se amarmos somente aqueles que nos amam, que méritos teremos?” (Mt 5, 46). É o nosso testemunho que ajudará outros irmãos e irmãs a conhecerem o dom gratuito de amor com que fomos amados por Deus.

Queridos paroquianos, não vivamos a quaresma como apenas um tempo cronológico, de dias e dias, mas possamos experimentá-la como um tempo de conversão. Quaresma é um caminho, quaresma é um itinerário que nos leva a Deus!

Que a virgem Maria, Mãe do Belo Amor, nos ajude neste itinerário quaresmal, nos ajude a encontrar Jesus. Amém!

## EXPEDIENTE

### PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

Tel.: (22) 2643-0082 / e-mail: saleluzedicao@gmail.com - Site: www.pnsassuncao.org.br

Diretor: **Padre Marcelo Chelles Moraes**

Jornalista Responsável: **Laura Azevedo**

Coordenação Geral: **Rubens José de Siqueira Terra Campos**

Produção e Programação Visual: **Equipe Sal e Luz / PasCom**

Fotos e imagens: **PasCom / divulgação**

Impressão: **Jornal Tribuna da Imprensa de Petrópolis**

Tiragem: **5.000 exemplares - Distribuição gratuita e dirigida**

## Música Sacra

### Cantos difíceis na Missa

Maestro Ruy Capdeville

Há alguns cantos que, por serem fáceis de se memorizarem e de se aprenderem, ou que, por intermédio da “media” católica, como “Canção Nova” e outras, já foram aprendidos e praticados em vários outros momentos de nossa devoção, há alguns cantos que, durante a Missa, são cantados com prazer e por um número maior de fiéis. Uns tantos deles, entretanto, são chamados pelos que já estudaram música, são chamados de “colcha de retalhos”, porque, não sendo, o compositor, criativo, tal “compositor” acaba tecendo uma peça com retalhos de melodias fáceis, depositadas na cabeça dele, vindas do alheio, às vezes, já bastante multiplicadas. E, então, nós, com o material já depositado também na nossa cabeça, nós cantamos tal canto, e com prazer, porque é fácil.

Há o prazer das coisas fáceis, mas também há o prazer do suor, depois que ele escorre. O prazer da vitória, que supera.

Quem já estudou música não tem apreço pela “colcha de retalhos”, porque o estudioso valoriza a criatividade. Torce para que o acervo musical seja sempre acrescido e não meramente repetido. E é claro que o novo, porque tem menos a ser colhido na memória, vai exigir mais trabalho, enquanto a lei do menor esforço vai estar nos convidando à inércia.

Os professores são os ensinadores do novo, o professor aposta na passagem do não-saber para o saber, o professor aposta no crescimento, o professor não larga o osso de um progresso, o professor não é aquele que se assenta e descansa sobre o “status quo”, ele é otimista e otimizador, mira um amanhã mais refinado.

E, assim, a responsabilidade do professor é grande na escolha do que ele propõe. O que ele propõe passou por um crivo de avaliação, propõe o novo não pela mera razão de se tratar de um novo, mas pela razão maior de este novo ser um crescimento.

Outra característica do professor é a prudência nas dosagens. Alimento, mesmo bom, se em excesso, causa mal-estar. Há que haver digestibilidade. Em outras palavras, no repertório a ser cantado em uma Missa, cantos mais criativos e significativos devem também misturar-se àqueles que falam mais à flor da pele, àqueles chamados “populares”, não devendo ser jogado excesso de água fria no conforto dos conformados.

É certo que, sendo nossa Igreja civilizadora, esta ação civilizatória deve constantemente ocupar a preocupação dos que possam contribuir. Seria tão adequado, as instâncias católicas estimularem os estudos de Música aos que, dentro do templo, cantam os louvores a Deus! É por isto, e não por mero pedantismo, que esta coluna quer, mais uma vez, dizer a este segmento do canto, que, em muitas paróquias é difícil de ser arregimentado e que, entretanto, em Cabo Frio, na Paróquia de Nossa Senhora Assunção, desde há cerca de 27 anos atrás veio sempre crescendo em vários grupos, esta coluna quer dizer, aconselhar, a estes, que se submetam à disciplina de ouvir sempre, um pouquinho, a chamada música clássica, que, não à toa, vem varando séculos e nos oferece padrões daquilo que, vale repetir, vem varando estes muitos séculos. É à toa? Você sabe que não. E é bom, quanto possível, oferecermos a Deus o que, de bom, puder ir ficando melhor.

## Os valores da nossa Igreja - Parte XCX

José Antunes Gonçalves

Amados (as) Irmãos e Irmãs.

Desejamos para todos nós, neste “novo ano” (2018), que possamos, juntos, revestir-nos da força e da luz do Santo Espírito.

Que todos nossos atos, pensamentos e palavras, sejam do agrado do Senhor Deus, e que, coloquemos n’Ele, a nossa “esperança”; tudo que de fato esperamos para nós e para nossos irmãos menos afortunados. Amém? Amém!

Presumimos que todos os “Filhos de Deus” estejam nessa mesma expectativa; todos com a mesma “esperança” de dias melhores, não que não tenham suportado os contratempos do Ano que findou. O Senhor, Nosso Deus, esteve sempre a nos fortalecer para enfrentarmos as dificuldades. “O Senhor é a nossa força!” Temos essa certeza! A sua Palavra nos diz: (Filipenses 4, 13-14) “Tudo posso naquele que me conforta. Contudo, fizestes bem em tomar parte na minha tribulação”.

Por isso, esperamos confiantes, que haveremos de obter de Deus, neste “novo ano”, algo de especial para a nossa vida! – São Paulo, servo de Deus nos diz, na Palavra, (Romanos 8, 18): “Tenho para mim que os sofrimentos da presente vida não têm proporção alguma com a glória futura que nos deve ser manifestada”. Palavra do Senhor. Graças a Deus!

Então, meus irmãos; minhas irmãs: “por tudo e em tudo, alegremo-nos sempre no SENHOR”, e obteremos a vitória!

Voltemos ao passado!

No relato anterior, abordávamos o ano 1972. Já vai bem longe, não é verdade? Mas, aos poucos vamos chegando!

Então, voltando ao passado, encontramos registradas as reuniões que foram realizadas pelos Padres das Paróquias da Região dos Lagos, que compunham naquela oportunidade as Paróquias de Araruama, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio e Arraial do Cabo. Assim, no dia 26 de outubro de 1972, estiveram reunidos (assim escrito), Padre Demétrio; Padre Lourenço; Padre Aldo (de São Pedro da Aldeia. Dele, estamos bem lembrados!) Padre Luciano; Padre Geraldo; Frei Euclides; Frei Conrado e Frei Paulo (Paulo da Cruz), quando, entre os vários assuntos abordados, trataram,

especialmente as dificuldades que cada Paróquia enfrentava, principalmente o atendimento entre Capelas, notadamente a distância entre elas dificultadas tantas vezes pela falta de transporte para a locomoção dos sacerdotes.

Na reunião seguinte, dia 06.11.1972, o principal assunto (como está escrito), foi a situação da Paróquia de Arraial do Cabo, abordando-se naquela oportunidade o afastamento de Padre Adão (responsável por aquela Paróquia) e que se licenciara para se dedicar exclusivamente à atividade de “professor”, que já vinha exercendo por um longo tempo na localidade, e que para tanto, fundara, também, na Paróquia, o Educandário chamado Colégio Pio XII, anexo à Igreja do Sagrado Coração de Jesus. Sendo assim, propunha a compra do referido “educandário”, assunto que estaria sendo analisado naquela reunião para um parecer à Arquidiocese. O assunto era, de fato, inusitado, complexo e de difícil decisão, a ponto de comentário entre os membros da reunião conforme está escrito: “situação estranha!” Enfim, deixada a decisão final a cargo de Sua Excelência, Sr. Arcebispo, à época, Dom Antônio de Almeida Moraes.

A essa altura, ante à decisão do Padre Adão e de seu afastamento da Paróquia, assumira a Paróquia um novo sacerdote: Padre Wilson, que, de início, vinha encontrando sérios problemas para sua adaptação (está escrito). Outra questão debatida nessa reunião (como está escrito) tratava-se das dificuldades encontradas na preparação para o batismo (sem mencionar os motivos); assim o encontramos. Contudo, a conclusão da reunião, como está escrito: “a reunião foi muito agradável” em clima ameno; alegre; de concórdia e de amizade, concluímos! Mas, pouco ficou resolvido! Comentário final.

No próximo capítulo estaremos abordando as dificuldades também encontradas pelo novo sacerdote de Iguaba Grande, Padre Geraldo. Também abordaremos a viagem de Frei Conrado à Alemanha, em visita aos seus parentes, e a ajuda conseguida junto à comunidade alemã para a nossa Paróquia; também o prosseguimento das reuniões dos Padres da Região dos Lagos no mês de “dezembro” daquele ano. Até lá! Aguardemos.

Fiquemos na Paz do Senhor Jesus e com o Amor de Maria Santíssima. Amém!

## Santas Missas

**Segunda-feira:** 7h30min - Matriz Histórica

**Terça a Sexta-feira:** 7h30min e 19h30min de 19/12/17 até 16/02/2018 - Matriz Histórica

**Sábado:** 16h (de março a novembro) e 20h - Matriz Auxiliar

**Domingo:** 8h30min, 18h e 20h - Matriz Auxiliar

**Santíssimo:** Aberto diariamente de 7h30min às 20h; Benção, quinta-feira às 18h

**Confissões:** Terças-feiras: de 15h às 17h

Quartas-feiras: de 15h às 18h

Quintas-feiras: de 10h às 12h

Sextas-feiras: de 15h às 17h30min; e às 20h

Sábados e Domingos: 30 minutos antes das Missas

# ECC FOLIA

Mesa 4 Lugares R\$60,00

Informações na  
Secretaria da Paróquia

**02**  
**FEV**  
**21h**

LOCAL:  
**costa**  
**azul**  
late clube



Notícias

RCC

**RETIRO DE CARNAVAL 2018**

"Retornai ao primeiro amor" (Ap 2,4)

De 10 a 14 De Fevereiro

Casa de Maria  
Rua: Romário Gomes, 235  
Vila Nova, Cabo Frio

Informações:  
(22) 9 99978-3448 – Sílvia  
(22) 9 9703-6532 – Elias  
(22) 9 9253-8381 – Alex  
(22) 9 9621-8320 – Regina

- Louvor
- Pregação
- Adoração
- Santo Terço
- Luuu
- Retiro para as crianças

Santa Missa Todos os dias

Inscrições na Secretaria da Igreja, no local e nos Grupos de Oração.

Realização: Paróquia Nossa Senhora Da Assunção | Paróquia São Cristóvão | Paróquia Nossa Senhora Da Esperança | Paróquia São João Batista

## Domingo do Turista



Foto: Vânia Maria

Aconteceu no último dia 14 de janeiro, o chamado «Domingo do Turista», uma tradição em nossa Paróquia, que nesta época do ano recebe carinhosamente um grande número de visitantes de todo o Brasil. Nesse dia eles puderam participar da liturgia das Missas.

Na Missa das 8h30min a primeira leitura ficou a cargo de Welbert Dias – Paróquia Nossa Senhora Aparecida – Petrópolis – RJ; a segunda leitura ficou sob a responsabilidade de Samuelson Mozzer – Paróquia São José – São José de Ubá – RJ; a prece coube à Mariléa Oliveira da Silva – Catedral Sagrado Coração de Jesus – Porto Velho – RO; além de Margarida e Luiz – Paróquia São Sebastião – Japorá - Paraná. Todos muito bem-vindos!

**PADARIA & CONFETARIA CONQUISTA**

Tortas - Bolos - Doces - Pães Diversos - Café - Artigo para Tabacaria - Lanches - Bomboniere  
Sorvetes - Sanduíches - Bebidas em Geral - Sanduiche de Metro - Aceitamos Encomendas

José Carlos ou Filizma  
Tel.: (22) 2647-6328  
Rua Rui Barbosa, 150 - Centro - CEP 28907-170 - Cabo Frio - RJ

Ouçã a sua Nova

Radio Ave Maria 87,9 FM

A Rádio que toca o seu coração!

**ACOUQUE DO MARCELO**

A melhor carne de Cabo Frio

(22) 2645-6301  
Av. Teixeira e Souza, 375 - Centro - Cabo Frio - RJ



Notícias

MCC

Derrubando Muralhas...



Mateus Gago e Laura Azevedo

O Movimento de Cursilhos de Cristandade - Setor Cabo Frio, participou do Cerco de Jericó, na madrugada do dia 11 de janeiro. De joelhos no chão, em oração e louvor ao Santíssimo Sacramento, os cursilhistas testemunharam momentos de bênçãos, curas e graças derramadas pela força e poder da oração.

O Cerco de Jericó consiste em uma semana incessante de batalha espiritual, na qual os fiéis são convidados à adoração e à intensificação da oração pessoal e comunitária diante de Jesus Sacramento, com o objetivo de derrubar as muralhas pela força da oração. Durante sete dias, rogamos que o Espírito Santo atue em nossas vidas, conscientizando-nos de que apenas de joelhos no chão conseguiremos derrubar e destruir as forças malignas.

Acreditamos que muitas curas e libertações aconteceram nessa semana tão especial para a nossa comunidade paroquial: portas se abriram, enfermos foram curados, famílias se uniram novamente. Mas, para nós, o mais importante é saber que o Espírito Santo agiu sobre o povo de Deus, que acolheu ainda mais a Sua Palavra, transformando muitas vidas.

## Na família, somos todos devedores do perdão, da paz, da paciência e do amor



Foto: Rubens Campos

No sábado, dia 30 de dezembro, às 20h, na Matriz Auxiliar de Nossa Senhora da Assunção, foi celebrada Missa Vespertina da Sagrada Família. Na oportunidade, o padre Marcelo Chelles agradeceu a assembleia com uma homilia na qual iniciou dizendo que todas as vezes que nos referimos à FAMÍLIA, nós tratamos de algo que é absolutamente grandioso. Ao celebrar a "Sagrada Família" – disse o padre: nós somos impulsionados por essa liturgia a pensar em nossas famílias, nesse período chamado oitava do Natal. E prosseguiu dizendo:

"Família não é uma invenção humana, família não é uma construção social, família é algo que surge da vontade de Deus. A Sagrada Escritura quando se refere ao matrimônio na obra da criação diz assim: "por isso o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá a sua mulher e serão os dois uma só carne, portanto não separe o homem o que Deus uniu". Na liturgia dessa missa nos é apresentado como modelo a Família de Nazaré. A partir da nossa experiência humana, todas as vezes que queremos alcançar alguma coisa importante, sabemos que precisamos nos esforçar. Nada que é grandioso em nossa vida acontece por acaso, e, portanto, para conquistar precisamos de muita dedicação e esforço. Um estudante ou um profissional que não se dediquem, que não se esforcem, não alcançarão bons resultados. Se essa regra vale para as coisas menores em nossa vida, quanto mais quando tratamos da família, que está exatamente na classe dessas coisas maiores, que exigem de nós dedicação, esforço, carinho, cuidado, atenção e paciência para a construção da nossa casa. Como disse antes, a família não é uma invenção humana, a família é uma vontade divina e, portanto, é sagrada.

Nós entendemos que a nossa família é sagrada? Neste dia, cabe a nós uma reflexão: "eu cuido da minha família? Eu me dedico por ela?" E eu não me refiro aos elementos materiais da minha família, eu estou pensando nos afetos, no carinho, na atenção; eu estou pensando nos cuidados e nos esforços que todos nós precisamos empreender quando queremos realizar algo que é grandioso. Eu amo a minha família com toda a força do meu coração?

Todos nós sabemos que o mundo precisa de paz, mas muitos em casa dão fora uns nos outros e usam de palavras duras. Sabemos que toda família passa por muitas dificuldades, mas é importante que todas as pessoas de uma casa se sintam corresponsáveis pela construção daquela família, pelo bem, pela paz e pela felicidade daquele lar.

Sabem, meus irmãos, quando eu vejo um casal jovenzinho se preparando para o matrimônio, fica nítido que aquele casal está cheio de sonhos, tem vários projetos e ideais. Estão se casando porque se amam e desejam construir, juntos, a felicidade um do outro e isso é muito bonito. Olham os dois na mesma direção, sonham os mesmos sonhos, alimentam os mesmos projetos, mas com tristeza eu vejo que há muitos lares em que aqueles sonhos e projetos de felicidade, de construir a vida em família se perderam. Ficaram para trás, meus irmãos, por falta de carinho, por falta de compreensão e, muitas vezes, por falta de perdão... É tão estranho quando nós paramos para pensar que muitos projetos de família foram destruídos por causa das agressividades, das indelicadezas e das palavras duras, quando a família foi desejada e planejada por Deus.

Vejam os meandros de nossa vida. Deus vai costurando e pontilhando... Há fatos em que percebemos claramente a mão de Deus, que não falha e faz aquilo que é d'Ele; mas nós precisamos fazer aquilo que é nosso e somos nós que falhamos. Então, meus irmãos, às vezes falta dentro da nossa casa uma palavra mais delicada... e o exercício do perdão. Tem gente que diz: "eu perdoo", mas se algo acontece, logo diz: "lembra?". Já pensaram se Deus fizesse assim conosco? Quem é que não gosta de ser bem tratado, com delicadeza, respeito e educação? Nós queremos tanto um ambiente familiar de paz, união, conciliação, afeto, mas nada disso cai do céu. Nenhum de nós vai construir a sua família se não fizer a sua parte.

Afinal, em nosso coração humano sempre que alguma coisa dá errado, procuramos sempre um culpado. Deu errado porque o "fulano" é assim ou porque "beltrano" é assado. Irmãos, não procurem culpados! Nós temos que olhar para a nossa casa como o melhor lugar do mundo! Não

é normal que uma pessoa saia do seu trabalho e não tenha prazer de voltar para a sua casa, porque ela deveria ser para cada um de nós o primeiro ambiente no qual nós mais gostaríamos de estar. O melhor é cada membro de uma casa compreender que nós somos todos devedores. Já pensou nisso? Que nós somos devedor com a nossa família? Nós somos devedores do perdão, devedores da paz, devedores da paciência... devedores do amor. Temos a mania de achar que os devedores são os outros e nos excluímos de toda responsabilidade.

Assim, meus irmãos, neste final de ano, todos nós temos um compromisso com a nossa família porque somos todos responsáveis por ela. Cuidado com o orgulho que é o pior pecado que existe em nosso coração. O orgulho nos diz que nós nunca estamos errados. Então, para construirmos a felicidade da nossa família, precisamos tirar o orgulho de dentro da gente. Começando um ano novo, essa é uma boa hora para todo mundo se perdoar em família, mas quando eu digo perdoar não é guardar nada debaixo do tapete, porque se guardarmos debaixo do tapete, uma hora vamos levantá-lo e trazer tudo volta. É tempo de viver o perdão verdadeiro, tempo de dar o perdão e de pedir o perdão à nossa família.

Eu quero pedir a todos os casais presentes aqui, que tenham coragem de se olhar um para o outro e dizer "eu te amo". Se a gente não disser isso a cada dia um ao outro, quem haverá de dizer? Não tenham vergonha de renovar aquilo que vocês fizeram um dia no sacramento do matrimônio. Tratem-se com carinho, afinal, ninguém aguenta receber uma pedrada a cada resposta. Tenham a coragem de elogiar o seu esposo ou a sua esposa. Elogie a sua esposa e diga a ela: "isso que você fez está ótimo! Você é a melhor mulher do mundo!" Eu quero pedir isso a vocês, não tenham vergonha de dizer todo dia: "Eu te amo".

Mas também quero dirigir uma palavra aos pais em relação aos seus filhos. Vocês têm abraçado e beijado os seus filhos? E não quero saber a idade deles. Dentro da nossa casa, precisamos encontrar afeto, carinho, amizade, proteção, e esse é o ambiente querido para a família desejada por Deus. Papai e mamãe, quando foi a última vez que vocês falaram para os seus filhos: "Eu te amo"? Tomara que tenha sido hoje! Nós não podemos deixar isso passar. Mas, às vezes, estamos envolvidos com tanta coisa para fazer e o mais importante vai ficando de lado, e quando veem não abraçam e beijam os seus filhos há muito tempo.

E para terminar eu quero dar uma palavrinha com os filhos: por favor, respeitem os pais de vocês. Não deem respostas atravessadas aos seus pais, não interessa idade que eles tenham. A primeira leitura de hoje foi um primor, o livro do eclesiástico dizendo: "mesmo que o seu pai perca o juízo, não ofendas o seu pai". Então, filhos, nós podemos já ser adultos, mas o mandamento da lei de Deus é o mesmo: "honra teu pai e tua mãe". Às vezes, nos sentimos envergonhados de fazer isso, mas eu peço aos filhos que tenham coragem e não se poupem de abraçar e de beijar os seus pais e dizer a cada um deles: "eu te amo".

Enfim, meus irmãos, que a nossa família, tendo como modelo a "Família de Nazaré", se deixe guiar pelos caminhos de santidade. Eu vou pedir a quem estiver com o seu familiar do seu lado que o abraça. A família que estiver unida permaneça assim, e quem não estiver com a família, abraça o irmão que está ao lado. Nós somos uma família e vamos cantar juntos pedindo a Deus que derrame a sua bênção em nossas casas e em nossos lares. Abençoei, Senhor, as nossas famílias e dai-nos a consciência de que somos todos responsáveis pela nossa casa. Que o Senhor nos abençoe e nos guarde na Vossa paz. Amém!"



## Avisos Paroquiais

**Missas na Capela de São José, no Peró:**  
- todos os sábados às 19h30min, até o dia 10/02/2018;  
- todos os domingos, às 10h30min

### Missas no período de 09 a 18 de fevereiro (CARNAVAL):

#### 09/02/2018 – Sexta-Feira

- Na Matriz: às 7h30min e às 19h30min

#### 10/02/2018 – Sábado

- No Peró (Capela de São José): às 19h30min

- Na Matriz: às 20h.

- (Não haverá Missa em Capela, exceto no Peró)

#### 11/02/2018 – Domingo

- No Peró (São José) As 10h30m

- Na Matriz: 8h30m, 18h e 20h.

- (Não Haverá Missa Em Capela, Exceto No Peró)

#### 12/02/2018 – Segunda-feira de Carnaval

- Na Matriz às 7h30min. (Não haverá Missa à noite)

#### 13/02/2018 – Terça-feira de Carnaval

- Na Matriz às 7h30min. (Não haverá Missa à noite)

#### 14/02/2018 – Quarta-feira de Cinzas

- Na Matriz às 8h30min, 18h e 20h

#### 15/02/2018 – Quinta-feira

- Na Matriz às 7h30min e 19h30min

#### 16/02/2018 – Sexta-feira

- Na Matriz às 7h30min e 19h30min

#### 17/02/2018 – Sábado

- Na Gamboa (Capela de São Pedro) às 18h

- Na Matriz às 20h

#### 18/02/2018 – Domingo

- Na Matriz às 8h30min

- No Peró (Capela de São José) às 10h30min

- Na Vila Nova (Capela de Santana) às 10h30min

- Na Matriz às 18h e 20h

- Na Matriz às 20h

**SA LUZ**  
O jornal da sua paróquia!

**ANUNCIE AQUI**  
Fale conosco:

saleluzedicao@gmail.com



## Notícias Pastoral da Saúde

Pastoral da Saúde.

Podem receber a unção dos enfermos as pessoas enfermas com doenças graves, as que irão fazer cirurgias de risco e idosos a partir de setenta e cinco anos, ressaltando que estes deverão ter confissão recente.

Ainda precisamos de voluntários para a PASTORAL DA SAÚDE. Venha participar das visitas hospitalares e domiciliares aos doentes. Reuniões nos segundos sábados do mês na Capela de Sant'Anna, na Vila Nova. Contato: Regina - (22) 99827-9623

Na Capela de Santa Izabel há celebração da Missa de segunda-feira a sábado às 9h30min; Missa com bênção e unção dos enfermos no primeiro Sábado de cada mês; Missa com bênção das Rosas, dia 4 de cada mês, ou dia 3, caso dia 4 seja domingo.

Solicitamos às pessoas interessadas em receberem a unção, que por favor, cheguem um pouco mais cedo e falem com os agentes da

Notícias

## Pastoral do Dízimo



Ofertar para Deus é uma forma de agradecer por tudo que ele tem feito. Deus é o dono de todo sustento e é ele que nos dá tudo que precisamos para viver. Ofertar e dizimar é reconhecer que o sustento vem de Deus e que confiamos nele.



Notícias

## RCC

### CONVITE

**CONVIDAMOS você a participar de um dos nossos Grupos de Oração que se reúnem, semanalmente, na Igreja Matriz e nas Capelas:**

**RENASCER EM CRISTO** - Matriz Histórica - 2ª feira às 19h30min;

**BOA SEMENTE** - Capela de São Pedro, Gamboa - 2ª feira às 19h30min;

**SANTA CLARA** - Capela de Santa Clara, Jacaré - 4ª feira às 19h30min;

**AMOR DIVINO** - Capela de São José, Peró - 4ª feira às 19h30min;

**VENHA participar da SANTA MISSA VOTIVA AO ESPÍRITO SANTO, toda primeira 5ª feira do mês, às 19horas, na Matriz Auxiliar.**



Notícias

## Pastoral do Batismo

### Inscrições para o Batismo

- Matriz Histórica: 3ª feira de 9h às 12h e 14h às 17h.

- Capela Santa Clara: 2ª feira às 18h30min.

- Capela São José: sábado de 9h30min às 11h30min.

- Capela São Pedro: 2ª feira às 19h; sábado de 9h às 11h; e de 13h às 16h.

Se por um lado, os pais são um dom de Deus para a criança, os padrinhos, por outro, devem merecer cuidadosa atenção na escolha, pois, junto com os pais, eles são auxiliares e modelos na educação da Fé.

Pelo Batismo o homem conquista um lugar no Povo de Deus e começa a fazer parte de uma família: A IGREJA.

## Casamento comunitário alegra a Comunidade de São Pedro, na Gamboa

Fruto do dedicado trabalho de evangelização do Padre Matheus Pigozzo na comunidade



Foto: Ives Silva



Foto: Ives Silva

### Deusaléia

No dia 30 de dezembro de 2017, às 10h30min, na Capela de São Pedro, na Gamboa, aconteceu a celebração do casamento comunitário de dois casais com muitos anos de convivência, Alcibério Trindade e Margareth Rodrigues; e Marcelo Ferreira e Simone de Oliveira, que receberam o sacramento do matrimônio.

Quem os assistiu em nome da Igreja e abençoou os casais foi o Vigário Paroquial, Padre Matheus Pigozzo, que disse na celebração simples e tocante, nunca ser tarde para dizermos um sim pleno a Deus.

É esperado para o ano que vem mais celebrações deste tipo na Capela. Segundo o Padre Matheus: "muitos casais não recebem o sacramento e vivem a união de forma não coerente com o estabelecido por Deus, não por ter algo que os impeça de casar, mas, por pensarem que tem que haver festa, vestido e multidões de convidados. Muitos casais, após o esclarecimento que é mais simples do que pensam e que é importante para a salvação à obediência a Deus, acabam se abrindo e desejando celebrar o matrimônio na Igreja."

O Padre Matheus está se despedindo das suas funções em nossa Paróquia para tornar-se o Administrador Paroquial da Paróquia Nossa Senhora do Pilar, em São Gonçalo, um prêmio pelo seu carinho e dedicação com a comunidade paroquial em

sua missão evangelizadora. Um exemplo disso é o que revela a paroquiana Deusaléia, da Comunidade da Gamboa: "No ano de 2017, com o propósito de visitar doentes, católicos afastados, e dar bênçãos nas casas, o Padre Matheus visitou vinte e uma residências. Todas receberam a bênção e as pessoas foram instruídas sobre a importância da Eucaristia e o retorno à Igreja católica, assim que pudessem. Dentre todos que foram visitados, o padre atendeu: dezessete confissões, cinco unções dos enfermos e aconselhou os casais que convivem juntos, mas não tenham nenhum impedimento ao sacramento do matrimônio, para que o celebrem.

Na cerimônia muito bonita em que celebrou o casamento comunitário dos casais Alcibério e Margareth; Marcelo e Simone, o Padre Matheus falou com muita sabedoria sobre a importância do amor, a valorização do sacramento do matrimônio e principalmente do compromisso de volta à mesa da Comunhão.

Nós, da Comunidade de São Pedro, estamos muito felizes com a riqueza de nossa Igreja. Tudo isso foi fruto do trabalho de evangelização realizado pelo vigário, o Padre Matheus, assistindo cada um e dando direção espiritual conforme cada necessidade.

Pedimos a Deus que abençoe sua vida sacerdotal, por toda eternidade, derramando todas as bênçãos do céu e que Nossa Senhora permaneça ao seu lado, protegendo-lhe, intercedendo junto a Santíssima Trindade, e livrando-lhe de todo mal".



Foto: Ives Silva



Foto: Ives Silva

## Frederico Santa Rosa

fredericosantarosa.com.br - (22) 98831-3213

Fotografia em Evento Social - Eternizando Sonhos



Baterias para automóveis, barcos e motos  
Terminais para Baterias e Cargas  
Direção: Toninho (22) 99862-7672  
(22) 99212-6229

Rua Expedicionário da Pátria 340,  
São Cristóvão, Cabo Frio.

## Colégio Franciscano Sagrado Coração de Jesus



DA EDUCAÇÃO INFANTIL  
AO ENSINO MÉDIO

Rede Franciscanas  
WWW.SAGRADO.CJ.COM.BR

Av. Nilo Peçanha, 140 - Centro  
Cabo Frio - RJ - (22) 2647-1228

## Missa pelos sacerdotes, cada qual em sua nova Missão



Foto: Rubens Campos

Rubens Campos

Aconteceu no dia 19 de janeiro, na Matriz Auxiliar de Nossa Senhora da Assunção, a Missa pelos sacerdotes, razão pela qual a cor utilizada foi o branco e não o verde, já que estamos na segunda semana do tempo comum. A santa missa marcou a despedida do antigo vigário paroquial, o Padre Matheus Pigozzo, que assumiu a função de Administrador Paroquial na Paróquia de Nossa Senhora do Pilar, em Boaçu, São Gonçalo; e também a posse do Padre Marcos Vinícius Santana, como novo Vigário Paroquial da Paróquia Nossa Senhora da Assunção. O Padre Marcos Vinícius foi ordenado em 30 de outubro de 2017 e vinha trabalhando na Paróquia de São João Batista, na vizinha São Pedro da Aldeia, onde auxiliava o Padre José Alves Filho.

Ao iniciar a Santa Missa, o Padre Marcelo agradeceu aos demais padres presentes à celebração, o Padre José Alves; o Padre Nelson e o Padre Fausto; além, é claro, do Padre Matheus e do Padre Marcos Vinícius. Durante a celebração o Padre Marcelo saudou o Padre Matheus, agradecendo pelo excelente serviço prestado durante o tempo que trabalhou na Paróquia, quase um ano e dois meses, destacando-se pela sua dedicação, obediência e amizade. Afinal, a exemplo de toda a comunidade paroquial, o Padre Marcelo disse que também está sentido um misto de alegria e tristeza, mas é a vida e na caminhada sacerdotal, o coração do padre é um coração que se alarga, em cada comunidade por onde passa, a cada pessoa que vai conhecendo, o coração do padre vai se alargando para que caiba, ainda mais, novas pessoas ali dentro, como já disse em diversas ocasiões. E referindo-se mais uma vez ao Padre Matheus, finalizou o Padre Marcelo: "Padre Matheus, meu querido amigo, você está deixando o nosso coração com muita saudade, mas como você disse e sei também que é verdade, vai ficar uma saudade da Paróquia Nossa Senhora da Assunção, aí no seu coração. Mas o importante é a Igreja, não é gente? A história da nossa Igreja Católica, que caminhando ao longo desses 2000 anos, então nós

agradecemos a Deus essa riqueza tão grande que é o sacerdócio que Deus confia a sua Igreja".

Saudando o novo Vigário Paroquial, o Padre Marcelo lhe disse: "Padre Marcos, seja bem-vindo! A nossa comunidade vai te acolher, vai te carregar no colo, porque a Paróquia Nossa Senhora da Assunção é uma Paróquia absolutamente linda e carinhosa. Eu tenho certeza de que você será muito feliz aqui conosco. Eu queria também saudar a comunidade de São João Batista que está aqui conosco, e eles vieram nos entregar o Padre Marcos. Imagino que eles estejam com o coraçãozinho choroso, neste momento. Sejam muito bem-vindos em nossa comunidade e recebam também o carinho de todos nós".

Ao escolher a missa pelos sacerdotes, o Padre Marcelo fez um paralelo com Nossa Senhora, que foi escolhida por Deus pelo único motivo de ter um coração amoroso, foi pela bondade amorosa de Nossa Senhora. E se você se recorda bem, a liturgia da palavra, dos últimos dias, nós temos ouvido leituras bíblicas que nos falam do coração, leituras bíblicas que falam que Deus se agrada daquele coração que seja amigo d'Ele, que Lhe seja fiel e que O coloque em primeiro lugar. Portanto, meus queridos, Deus quer encontrar em cada um de nós um coração que O agrade. Deus quer encontrar em cada um de nós um coração que seja verdadeiramente amigo e fiel a Ele.

É isso que eu quero para o Padre Marcos e para o Padre Matheus, cada qual na sua nova missão. Filhos, tenham um coração que agrade a Deus por toda a caminhada de vocês. Nós sabemos que na nossa vida de sacerdotes, encontramos aqui e ali alguns percalços que são próprios da nossa vida humana, mas nós temos um ideal e é esse ideal que buscamos, é essa oferta agradável a Deus que queremos fazer.

Para terminar, o Padre Marcelo citou o exemplo de Santa Terezinha, que dizia: "Talvez eu não possa fazer uma obra grandiosa, mas eu quero que todos os dias, quando Deus olhar dá do céu para mim, que todos os dias me veja praticando pequenas obras de amor. Então dizia ela, aquele que espera fazer uma obra grandiosa,

provavelmente Deus olhará para você várias vezes e não verá em você obra alguma". Tomara, meus queridos irmãos, que o nosso coração agrade a Deus; tomara verdadeiramente que a nossa vida agrade a Deus. Isso não quer dizer que não somos pecadores; isso não quer dizer que nós não erramos. Erramos e somos pecadores, mas o que Deus quer encontrar no íntimo de cada um de nós é um coração reto, que procura verdadeiramente viver a sua palavra. Tomara que todos nós façamos isso e possamos assim agradecer a Deus e viver ao lado d'Ele agora e para sempre. Ao final da celebração, e antes da bênção final, as crianças Cauã, Mariana e Bernardo, acompanhadas de representantes da Pastoral Familiar, entregaram lembranças para os Padres Matheus e Marcos Vinícius.

### Comunidade Paroquial homenageia o Padre Matheus Pigozzo

Reverendíssimo Senhor Padre Matheus: "o sacerdote é o amor do coração de Jesus. Quando virdes o Padre, pensai em Nosso Senhor Jesus Cristo" – diz o São Cura Dars. E é justamente essa a figura que aparece todas as vezes que o Senhor se mostra ao mundo, um homem, um consagrado, um pastor, o padre.

Um clerical, um breviário, um terço, figura de Deus menino que humildemente num sorriso e de braços abertos acolhe e conforta; uma túnica, um estola roxa, um arrependido que se aproxima, eis a figura do Jesus misericordioso que com extremo amor, perdoa o pecado e abraça o pecador; um amigo, uma alva, símbolo, estola, casula, eis a figura do Cristo crucificado que desce ao altar para mais uma vez se colocar no sacrifício da Cruz, é também a figura d'Aquele que vivo está, o ressuscitado, glorioso em seu reino, que renovando o mistério salvífico se dá a nós como alimento.

Deus, que tanto amou e continua amando o mundo, não quer que nos separemos d'Ele, por isso deseja incansavelmente estar perto de cada um de nós, tudo isso agindo pelo sacerdote. Por imposição de suas mãos sacerdotais, queremos receber novamente a bênção de Deus, que por um consagrado se manifesta em nosso meio. E ainda disse São João Maria Vianey – "Se compreendêssemos o quão sublime é o sacerdote, morreríamos, não de susto, mas de amor".

Padre Matheus, grande é o nosso privilégio por tê-lo nesse período que passou como nosso vigário, como homem guardião da ética humana, como sacerdote, defensor fiel da verdade católica. Que Nossa Senhora, a gloriosa Assunta aos céus, o ilumine nessa jornada e sirva de modelo para a sua vida. Seja o seu ministério feito o "sim" de Maria, um "sim" concreto e decisivo, dado para e pelo amor. Que Deus o conserve inabalável em meio às lutas e decepções dessa vida.

Em nome de todos os paroquianos de Nossa Senhora da Assunção, desejamos no renovo de sua missão, agora decisivamente na direção de um rebanho, alegria nas vitórias, força nas dores e inspiração divina para guiar o discernimento acertado na vida daqueles que clamam pela salvação.

E finalmente, querido Padre Matheus, de corações saudosos queremos dizer, muito obrigado!

## Discurso de despedida do Padre Matheus



Foto: Rubens Campos

Reverendíssimo Pe. Marcelo, pároco, Pe. Marcos, agora vigário e já muito bem-vindo entre nós, estimado diácono, caros amigos desta amada Paróquia de Nossa Sra. da Assunção, chegou o dia de me despedir de vocês para que eu assuma uma nova missão. Confesso a todos que quando cheguei aqui tudo era uma realidade muito nova para mim, havia passado um tempo muito rico em Itaboraí e demorei um pouco a me acostumar. Porém, mesmo com muitos estando desconfiados por conta de minha juventude, eu sei e entendo, pois não era para menos, fui muito bem recebido e sempre muito respeitado. Depois dessa fase de adaptação, fui vendo e aprendendo com a grandeza e capacidade dessa Paróquia. Um padre sozinho não consegue levar uma comunidade para frente, é necessário o empenho de todos. Vi aqui uma comunidade viva, bem formada e alegre, que muito me acolheu e cuidou. Como é animador para um padre tudo isso!

Chegou o momento de eu assumir uma paróquia, esse momento é desejado geralmente por todo vigário novo, não porque ele não está feliz ou porque é maltratado, mas porque é para isso que somos formados – para conduzir um povo, não só auxiliar na condução. Porém, é um caminho novo com muitos desafios e responsabilidades que trazem certa apreensão. Desde o primeiro mês aqui, eu sabia que vocês me deixariam muito mal-acostumado. A liturgia sublime, os coroinhas milimétricos e atentos, os sacristães impecáveis, a organização e iniciativas das diversas pastorais são grandiosas, um povo bem formado e cortês... Com tudo isso é muito fácil se acostumar e difícil largar. Por sinal, a principal missão de uma paróquia, e não é exagerado dizer isso, é celebrar a liturgia, pois é onde se realiza de forma mais forte a santificação dos homens pela ação de Deus. E aqui na Assunção, a liturgia é bem celebrada e a alma da Paróquia!

Obrigado, querida comunidade, por toda acolhida e carinho que recebi neste pouco mais de um ano que passei aqui. Tenho para mim que uma forte missão de um padre é espalhar, com suas atitudes e palavras, o amor paterno de Deus. Tentei fazer isso aqui e nesse momento também cabe meu pedido de perdão pelas vezes que não exerci minha missão como deveria.

Pe. Marcelo, também agradeço ao senhor por sua acolhida e amizade. Espero ter podido ser auxílio em seu ministério. Sei que foi muito bom ter como pároco alguém que é fiel à doutrina da Igreja e que se comporta como um bom pastor. Obrigado por ouvir minhas "ideias de vigário", levar a sério minhas opiniões e por apoiar meu trabalho pastoral dando liberdade e incentivo. Espero contar com o senhor nos novos desafios que me esperam nessa nova etapa de minha vida, muito aprendi e espero continuar aprendendo com o senhor.

Pe. Marcos, foi muito bom saber que foi o senhor o escolhido para vir para cá. Tenho certeza de que vai gostar muito daqui e que também o povo vai saber admirar sua seriedade, espiritualidade e retidão.

Caros irmãos, uma vez ouvi que o coração de um padre não tira um povo para colocar o outro, mas acrescenta sempre sem retirar ninguém... Isso é a mais pura verdade. Cabo Frio entrou e ficará em meu coração.

Eu vou para o Boaçu, em São Gonçalo, e lá também a mesma mãe me acompanha. A Virgem Maria, aqui invocada como Senhora da Assunção, lá é também padroeira, Nossa Sra. do Pilar. Que ela nos ajude sempre e em qualquer lugar a dizer – "faça-se em mim segundo a vossa palavra".

Obrigado, Cabo Frio! Obrigado, meus amigos!

Deus abençoe a todos!

## Apresentação do Padre Marcos Vinícius



Foto: Rubens Campos

Senhor Jesus Cristo, saúdo em particular os padres aqui presentes: o Padre Marcelo, a quem chamo de padre amigo, desde o tempo do seminário, quando foi meu professor; saúdo também o Padre José Alves que me acolheu; o Padre Fausto, com quem eu trabalhei também em Unamar, no meu tempo de pastoral; o Padre Nelson, nosso fiel colaborador na Paróquia São João Batista; o Padre Matheus, meu irmão, com quem sempre tive um convívio muito bom no seminário, fomos do mesmo tempo do seminário; saúdo, finalmente, o Diácono Arildo.

Eu quero, em primeiro lugar, agradecer a Deus por tudo que eu estou vivendo, e por esse momento sublime aqui com vocês. Não sou Roberto Carlos, mas é um momento lindo que eu estou vivendo.

Eu quero agradecer ao Padre Marcelo pela acolhida, pelo carinho, pela amizade... muito obrigado, padre! Eu não sou Pedro, no Monte Tabor, mas é bom estar aqui. Eu quero agradecer também, ao Padre José Alves pela acolhida, por ter me aceitado e me ajudado durante este processo de saída do seminário. Eu fui para a Paróquia de São João Batista como seminarista, diácono eleito, diácono ordenado, como padre eleito e agora como padre ordenado. Muito obrigado, padre! Foi muita confiança que o senhor depositou em mim, por tantas responsabilidades, eu tão jovem, novo, aprendendo e o senhor confiando em mim.

Eu quero também dirigir umas palavras ao padre Matheus, meu irmão: felicidades! É isso que eu desejo: perseverança para nós e que sejamos fiéis e obedientes a Deus e à Igreja.

Eu quero agradecer ao povo da Paróquia de São João Batista e peço, encarecidamente, que todos da

Paróquia São João Batista fiquem de pé, esse povo que me acolheu juntamente com Padre José Alves, juntamente com o Padre Nelson, nas Capelas, em nossa Paróquia. Muito obrigado por tudo o que vocês fizeram por mim... Guardemos em nosso coração o que vivenciamos durante o ano que se passou; foi pouco tempo, apenas um ano, mas guardemos tudo o que nós vivemos. É como Nossa Senhora disse, e São Lucas escreve que Maria guardava todas as coisas no seu coração, e vocês também estão guardados no meu coração. Muito obrigado por tudo!

Eu também quero dirigir umas palavras para o povo aqui da Paróquia da Assunção: e eu peço que vocês rezem por mim, porque eu venho para aprender e somar. Eu sou um padre novo, só tenho três meses e meio de ordenado; estou igual a Jeremias e não sei nem falar direito. Substituir o Padre Matheus é um desafio, porque ele não é bom, ele é excelente. Quero aprender com o Padre Marcelo, somar e ser o Cirineu do Padre Marcelo. E com vocês, caminhemos juntos no caminho que é Nosso Senhor Jesus Cristo: o caminho, a verdade e a vida. Assim, nós também poderemos fazer como Nossa Senhora, no caminho que é seu Filho, aquele que ela nos diz – "Fazei tudo o que Ele vos disser". Muito obrigado a vocês pela acolhida!

Para encerrar, eu gostaria de convidar vocês, como eu já percebi que vocês cantam muito bem, o povo da Paróquia São João Batista canta bem, e eu assino em baixo. Eu gostaria que vocês me ajudassem a cantar apenas um refrão do salmo 115: "Como irei retribuir ao meu Senhor, / Por todo bem, por toda graça que Ele fez, Ergo o Cálice de Deus, sacrífico em seu louvor, E agradeço mais uma vez".

Muito obrigado!

## Padre Marcelo Chelles explica o significado do “Ano do Laicato”,



### Ano Nacional do Laicato

Cristãos leigos e leigas, sujeitos na “Igreja em Saída”, a serviço do Reino Sal da Terra e Luz do Mundo.

(Mt 5,13-14)

26/11/2017 a 25/11/2018

Continuamos nesta edição a apresentar o documento 105, que trata do “Ano do Laicato” cujo tema escolhido foi “Cristãos leigos e leigas, sujeitos na ‘Igreja em saída’, a serviço do Reino” e o lema: “Sal da Terra e Luz do Mundo”. O Ano do Laicato, será celebrado no Brasil, no período de 26 de novembro de 2017, até 25 de novembro de 2018. Nas edições anteriores de nosso jornal, apresentamos o 1º e 2º capítulos do documento 105. Nesta edição, de janeiro/2018, vamos apresentar uma parte do 3º capítulo. Na edição de fevereiro concluiremos a nossa exposição.

#### CAPÍTULO III - AÇÃO TRANSFORMADORA NA IGREJA E NO MUNDO

Antes de deixar este mundo, Jesus Cristo enviou seus discípulos em missão: “Ide pelo mundo inteiro e anunciai a Boa Nova a toda criatura” (Marcos 16,15). Jesus envia seus discípulos como fermento, sal e luz ao mundo. O fermento, quando misturado à massa, desaparece. No entanto, a massa já não é mais a mesma. A ação dos cristãos no mundo tem a mesma intenção: transformar o mundo para melhor.

##### Igreja Comunidade Missionária

A Igreja em sua missão está a serviço do Reino de Deus. No entanto, a Igreja atua no mundo, lida com as realidades terrenas e sem desprezá-las, precisa ter os olhos fixos nas realidades últimas. Por isso a Igreja em não pode acomodar-se e tem a tarefa de fazer-se próxima e companheira, para curar feridas e aquecer o coração. A Igreja é comunhão no amor, seguidora de Cristo e servidora da humanidade. Por isso a essência da Igreja é a missão, a Igreja é toda ela missionária. Podemos dizer, a Igreja é a comunidade de missionários que age na terra segundo o modelo das três pessoas divinas, que tudo fazem em vista do Reino, do amor, justiça e paz.

O Papa Francisco tem insistido que quer uma Igreja de portas abertas: missionária, consciente, misericordiosa... Mas ao dizer isso, não significa

abdicar da verdade ou desprezar os ensinamentos de Cristo, mas quer dizer, que não podemos ficar tranquilos em nossa cômoda fé, enquanto tantos irmãos ainda não conhecem Jesus!

Por isso, a vida da Igreja é uma missão. Cada cristão é missionário na medida em que se encontrou com o amor de Deus em Cristo Jesus. O mesmo Papa afirma que cada cristão, consciente do seu batismo, deve dizer: “Eu sou uma missão nesta terra e para isso estou no mundo”. Quando todos os cristãos, leigos, como também os ministros ordenados tiverem esta consciência faremos a passagem de uma pastoral de mera conservação para uma pastoral decididamente missionária.

O cristão discípulo missionário enfrentará como profeta, as realidades que contradizem o Reino de Deus e insistirá em dizer: Não a uma economia da exclusão. Não à cultura do descartável. Não à especulação financeira. Não à desigualdade social que gera violência. Não à preguiça de anunciar o Evangelho. E não a uma vida cristã de fachada.

##### Uma Espiritualidade Encarnada

Uma espiritualidade encarnada caracteriza-se pelo seguimento de Jesus, pela vida no Espírito, pela comunhão fraterna e pela inserção no mundo. Não podemos querer um Cristo sem carne e sem cruz. A espiritualidade cristã sempre terá por fundamento os mistérios da encarnação e da redenção de Jesus Cristo. Esse enfoque deve permear a formação laical desde o processo da iniciação cristã.

A partir de Jesus Cristo, os cristãos leigos infundem uma inspiração de fé e amor nos ambientes e realidade em que vivem e trabalham. Em meio à missão, como sal, luz e fermento, leigos e leigas, nos ambientes em que vivem no mundo, testemunham sua identidade cristã, como ramos na videira, na comunidade, na fé, oração e partilha.

Para que esta atitude esteja fortalecida, a oração e a contemplação são fundamentais. É preciso cultivar um espaço interior dinamizado por um espírito contemplativo que permita um encontro significativo com o Deus revelado por Jesus Cristo, que nos permite descobrir que somos depositários de um bem que humaniza, que nos ajuda a viver uma vida nova, portanto, a buscar esta vida nova para

todos.

O verdadeiro trabalhador da vinha nunca deixa de ser discípulo. A experiência do encontro pessoal com Jesus Cristo sempre renovada é a única capaz de sustentar a missão. Por isso o discípulo missionário deve dedicar tempo à oração sincera, que leva a saborear a amizade e a mensagem de Jesus.

Em virtude do Batismo, que está na origem do sacerdócio comum dos fiéis, os cristãos leigos são chamados a viver e a transmitir a comunhão com a Trindade, fonte de nossa vida comunitária e do amor transbordante que devemos testemunhar.

O Deus, uno e trino, é fonte e modelo de toda vida comunitária. Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diferentes atividades, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos (1 Coríntios 12,4-6).

Um desafio para os cristãos leigos é superar as divisões (Atos 2,42-45; 4,32-35) e avançar no seguimento de Cristo, aprendendo e praticando as bem-aventuranças do Reino, o estilo de vida do Mestre Jesus: sua obediência ao Pai, compaixão diante da dor humana, amor servicial até o dom de sua vida na cruz: “Se alguém quiser vir após mim, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me” (Marcos 8,34).

##### Espiritualidade da Comunhão e Missão

Em sua inserção no mundo, os cristãos leigos são convidados a viver a espiritualidade de comunhão e missão. Comunidade missionária, a Igreja está voltada ao mesmo tempo para dentro e para fora. Para que este movimento seja eficaz, é necessária a espiritualidade da comunhão que gera a abertura ao diferente. O outro não é apenas alguém, mas um irmão, dom de Deus. O outro é diferente de mim. Esta diferença nos distingue, mas não nos separa. Espiritualidade de comunhão e missão significa respeito mútuo, diálogo, proximidade, partilha, benevolência e beneficência.

A espiritualidade da comunhão e missão se comprova no esforço e na prática da misericórdia, do perdão da reconciliação e da fraternidade, até o amor aos inimigos. Sem a espiritualidade de comunhão e missão caímos nas “máscaras de comunhão” e damos espaço ao terrorismo da fofoca, às suspeitas, ciúmes, invejas que são sentimentos e atitudes destrutivas.

##### Espiritualidade Popular

A religiosidade popular é fruto do evangelho inculturado, é um lugar teológico ao qual devemos prestar atenção porque tem muito para nos ensinar.

Pensemos na fé firme das mães rezando ao pé da cama de seus filhos doentes, na carga imensa de esperança contida numa vela acesa, no olhar que se volta para o crucifixo, para o céu, para Maria e os santos. A espiritualidade popular, que também precisa ser evangelizada, revela a fé e o amor a Deus neste ambiente de secularização e de indiferença religiosa em que vivemos. A espiritualidade popular é uma confissão de fé que evangeliza filhos, vizinhos, parentes, amigos e toda a sociedade.

## celebrado pela Igreja no Brasil (3ª parte)

### A Presença e Organização dos Cristãos Leigos no Brasil

Durante a primeira metade do século XX, constatamos a presença das confrarias e associações que em geral eram conduzidas pelo clero. Em 1935, no Brasil, foi oficializada a Ação Católica. Nos anos que antecederam o Concílio Vaticano II, os membros da Ação Católica descobriram que sua ação decorria do batismo recebido. Esta consciência gerava o compromisso com a ação transformadora da sociedade, buscando impregná-la dos valores evangélicos. Daí surgiram, mais à frente, os movimentos destinados ao primeiro anúncio do Evangelho (quérigma) e as chamadas pastorais sociais e de evangelização.

### O Conselho Nacional do Laicato do Brasil

Nos anos de 1970, no Brasil, fruto do Concílio Vaticano II, a 11ª Assembleia Geral da CNBB criou o então Conselho Nacional dos Leigos, hoje Conselho Nacional do Laicato do Brasil. O Documento de Aparecida, em seu número 215, destaca: “Reconhecemos o valor e a eficácia dos Conselhos paroquiais, Conselhos Diocesanos e nacionais de fiéis leigos, porque incentivam a comunhão e a participação na Igreja e sua presença ativa no mundo”.

O tema do laicato retornou na Assembleia da CNBB em 1998, que gerou o Documento 62 sobre a Missão e Ministérios dos leigos. Este documento, no número 191, diz: “é desejável que em sua missão os cristãos leigos, superando eventuais divisões e preconceitos, busquem valorizar suas diversas formas de organização, em especial os Conselhos de Leigos em todos os níveis”.

Em 2004 a CNBB aprovou o estatuto do Conselho Nacional dos Leigos do Brasil (CNLB). Além de ser um organismo de comunhão, o CNLB tem por objetivo criar e apoiar mecanismos de formação e capacitação que ajudem o laicato a descobrir sua identidade, vocação, espiritualidade e missão, com vistas à construção de uma sociedade justa e fraterna, sinal do Reino de Deus.

### Diversas formas de Expressão Laical

Destacamos a presença muito viva das associações laicais nascidas a partir dos carismas das ordens e congregações religiosas, que contribuem para que muitos cristãos leigos vivam profunda espiritualidade e assumam seu papel na sociedade. A Igreja conta hoje com uma gama variada de associações de fiéis que agregam leigos, outras que agregam leigos e clérigos e ainda aquelas que contemplam leigos consagrados. Há também as novas comunidades, que têm emergido com significativa força, centradas nos laços comunitários, que pedem de cada membro uma adesão estável visível e institucionalizada. Muitas delas configuram um espaço misto de vida leiga, religiosa e clerical.

Todas as formas de associação existem para a edificação da Igreja e para contribuir com a sua missão no mundo. Nesse sentido, são de grande atualidade as orientações dadas pelo Apóstolo Paulo à comunidade de Corinto: os dons existem para a edificação da Igreja e não podem servir como busca

de poder religioso dentro da comunidade (1 Coríntios 12,28-13,14)

### A Formação do Laicato

Cada organização laical deve assumir a formação de seus membros como primordial, o que exige empenho de todos. Sem uma formação permanente, contínua e consistente, o cristão leigo corre o risco de estagnar-se em sua caminhada eclesial. A formação do sujeito eclesial, para ser integral precisa considerar as dimensões humana e espiritual, teológica e pastoral, teórica e prática.

### A Formação de Sujeitos Eclesiais

A Igreja, particularmente os bispos e os presbíteros, tem a missão de formar cristãos leigos missionários, conscientes e ativos, de forma que cada qual venha a contribuir com som o anúncio do Evangelho até os confins da terra.

### Fundamentos da Formação e Princípios da Formação do Laicato

A formação é uma exigência de nossa condição humana, pois convivemos com limitações. Isso exige de todo o Povo de Deus, e de cada um em particular, a busca permanente da compreensão e da vivência da nossa fé.

A formação deve ser entendida como uma educação permanente da fé. Dentre outros, há na formação, um aspecto sistemático e formal como atividade planejada e executada. Logo, a formação deve contribuir para que o cristão leigo viva plenamente o seguimento de Jesus Cristo.

A formação dos leigos deve ser fundamentada na Palavra de Deus e nos documentos do Magistério da Igreja. A formação do laicato católico terá as seguintes características:

- 1- Mistagógica - relacionada com a catequese, a liturgia e a vida para favorecer a conversão pessoal e pastoral.
  - 2- Integral - para responder aos aspectos da fé, da razão, da emoção e da espiritualidade.
  - 3- Missionária e Inculturada - para que os cristãos, conscientes da sua vocação e missão, vão ao encontro dos demais em sua realidade.
  - 4- Articulada - de modo a superar as separações entre fé e vida, Igreja e mundo, clero e leigo.
  - 5- Prática - de modo que o cristão leigo e leiga se insiram na realidade da sociedade como agentes de transformação.
  - 6- Dialogante - que destrói os muros que separam as pastorais e as comunidades, superando isolamentos e autoritarismos eclesiais e sociais.
  - 7- Específica - de modo que atenda às necessidades de cada ação pastoral na Igreja e na Sociedade.
  - 8- Permanente e atualizada - capaz de acompanhar e responder com prontidão aos desafios advindos da realidade global e local.
  - 9- Planejada - pedagogicamente organizada a partir de projetos tecnicamente elaborados com garantia de recursos capazes de responder aos propostos nos itens anteriores.
- Na próxima edição de nosso jornal, concluiremos a exposição do 3º capítulo do Documento 105. Um abraço a todos e até lá!



### Eleição do novo Conselho

#### Ordem Franciscana Secular do Brasil – OFS

Fraternidade de São Francisco da Penitência

Sexta Região – Segunda Área

Cabo Frio – Estado do Rio de Janeiro

A ministra da Fraternidade Franciscana Secular de São Francisco da Penitência de Cabo Frio, inscrita no CNPJ 29,216.751/0001-21, no uso de suas atribuições, **CONVOCA** todos os irmãos e irmãs professos dessa fraternidade, a reunirem-se em **CAPÍTULO ELETIVO** – realizar-se no dia **18 de março de 2018, em sua sede, situada no largo de Santo Antônio s/nº - Convento de Nossa Senhora dos Anjos, Centro, Cabo Frio, RJ, em primeira convocação às 14h30min**, esclarecendo que terão direito a voto, na forma do parágrafo 2º do artigo 7º do Estatuto, os professos que participaram de pelo menos 75% das reuniões mensais ocorridas nos últimos dois meses para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: - Eleição do novo Conselho que presidirá esta Fraternidade de São Francisco da Penitência de Cabo Frio, no triênio 2018/2021.

Maria Aparecida B. Grego

Ministra

## É hora de trazer os ramos

No ano passado, após a missa da quarta-feira de cinzas foi explicado que as cinzas da quarta-feira de cinzas são feitas dos ramos do domingo de Ramos.

Então, os paroquianos que levaram para casa os ramos, agora é o momento de trazê-los e entrega-los na Secretaria Paroquial para que façamos as cinzas da quarta-feira de cinzas.



### Notícias Pastoral da Sobriedade

A Pastoral da Sobriedade tem como objetivo evangelizar, apresentando o amor incondicional, gratuito e misericordioso do Pai, anunciando Jesus Cristo Libertador através do serviço. Do diálogo e do testemunho de comunhão fraterna, integrando fé e vida, e promovendo a dignidade da pessoa e da família, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e solidária.

Sua atuação é focada na prevenção e recuperação da dependência química e outras dependências, a partir da vivência dos “12 Passos da Pastoral da Sobriedade”.

Atividades: Grupos de ajuda; inclusões familiares, comunitárias e sociais dos vitimizados e excluídos; formação de rede – atuação político-social concreta intra e intereclesial; prevenção ao uso de drogas e desenvolvimento de dependências.

Contato: Nas reuniões, toda segunda-feira, das 19h às 21h, na Casa de Maria, ou com Francisco, o coordenador.



Notícias

## Catequese

Carlos Alberto Assis

### Aniversário na Catequese

"Servir a Deus é ser alegre e testemunhar o amor pelo próximo". (Leila Daier – Coord. da Catequese)

É com muito carinho que a Pastoral vem partilhar com a Comunidade um momento de grande alegria para nós catequistas: o aniversário de 60 anos de idade da nossa irmã em Cristo, Maria Valdete.



São muitos anos nessa brilhante jornada (de ser Catequista) da nossa irmã Valdete, e como é bom vermos que precisamos muito dessa pessoa tão querida... pois, para anunciar o Evangelho nos dias de hoje, não é tarefa fácil e, sentir que nós não estamos sozinhos nesta missão, faz toda a diferença.



Desejamos muita paz, saúde e felicidades. Que Deus a ilumine com o seu amor e carinho. Isso é o que desejamos de coração!

### Confraternização

A Pastoral da Catequese realizou a tradicional confraternização anual na noite do dia 19/12. A realização da confraternização foi em um ambiente agradável (casa da catequista Maristela), onde os Catequistas protagonizaram momentos de dinâmicas e reflexões das atividades do ano que terminou. A nossa Pastoral, assim como em toda Igreja, tem seu papel fundamental na formação e extensão do novo cristão e, nesta missão, o Catequista é aquele que leva a água e a luz (batismo e a participação dos Sacramentos) para os catequizandos.



A noite foi muito mais que especial, pois teve um jantar fraterno, doces, alegria, solidariedade, amor e união. Que os nossos catequizandos possam ver, em nós, o amor de Jesus, pois catequizar é diferente de doutrinar. Ser catequista não é opção pessoal, é chamado! É vocação!

### Cerco de Jericó



Realizou-se o Cerco de Jericó, na caminhada de nossa Paróquia. Foram dias especiais de oração, união com Deus, cura interior e libertação dos males que assombram nossa vida. Sendo assim, os catequistas estiveram presentes na Adoração para testemunhar o quanto Deus agiu poderosamente em suas vidas.

Sete dias e sete noites ininterruptas de oração e adoração. E, com isso, mergulhamos ainda mais nos mistérios de Deus, conhecendo mais sobre a Doutrina da Santa Igreja, e assim, amando-a, pois como ensina Santo Agostinho: "Só se ama aquilo que se conhece".



Notícias

## ENS

Equipes de Nossa Senhora

### Aniversário do Setor Lagos



Rubens Campos

Na sexta-feira, dia 19 de janeiro, os equipistas do Setor Lagos das Equipes de Nossa Senhora, celebraram na Santa Missa das 19h30min, na Matriz Auxiliar de Nossa Senhora da Assunção, os 14 anos de criação do Setor Lagos, criado no dia 14 de fevereiro de 2004.

Quem acompanhou a história da chegada do movimento a Cabo Frio, se recorda com saudade do querido Padre José Júlio, que logo ao assumir a Paróquia iniciou as tratativas para semear entre os casais da Paróquia os incontáveis benefícios que o Movimento das Equipes de Nossa Senhora oferece para o crescimento da espiritualidade conjugal: Contando com o apoio de sacerdotes das cidades vizinhas que indicaram casais de suas comunidades; e graças a dedicação e carinho de doze casais voluntários e entusiasmados dos Setores A e B de Niterói e São Gonçalo, que se tornaram os coordenadores dos doze grupos de Experiência Comunitária formados com casais de Cabo Frio, São Pedro da Aldeia e Iguaba Grande, cujos trabalhos se iniciaram em agosto de 2002. Depois de várias etapas cumpridas, finalmente, no dia 14 de fevereiro de 2004, foi criado o Setor Lagos do Movimento das Equipes de Nossa Senhora, formado por dez equipes. Hoje, depois da expansão ocorrida em 2009, o Setor conta com 14 Equipes.

Que Deus abençoe o Setor Lagos e que Nossa Senhora ajude os seus casais, as suas equipes, os seus sacerdotes conselheiros e os seus acompanhadores espirituais, para que a cada dia mais, cresça entre nós o fervor missionário de viver o mandamento novo: "amai-vos uns aos outros. Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros" (Jo 13,34).

## Sete dias e sete noites de oração e adoração ao Santíssimo, no Cerco de Jericó



Rubens Campos

O cerco de Jericó nasceu na Polônia. O Santo Padre devia ir à Polônia a 8 de maio de 1979, para o 91º aniversário do martírio de santo Estanislau, Bispo de Cracóvia. Em fins de novembro de 1978, sete semanas depois do Conclave que havia eleito João Paulo II, a Santíssima Virgem deu uma mensagem onde dizia: "Para a preparação da primeira peregrinação do Papa à sua Pátria, deve-se organizar na primeira semana de maio, em Jasna Góra, um Congresso de Rosário: 7 dias e 6 noites de rosários consecutivos, diante do Santíssimo Sacramento exposto".

A prática tem origem no Antigo Testamento, depois da morte de Moisés, Deus escolheu Josué para conduzir o povo hebreu. Deus disse a Josué que atravessasse o Jordão com todo o povo e tomasse posse da Terra Prometida. A cidade de Jericó era uma fortaleza inexpugnável. Ao chegar junto às muralhas de Jericó, Josué ergueu os olhos e viu um Anjo, com uma espada na mão, que lhe deu ordens concretas e detalhadas. Josué e todo Israel executaram fielmente as ordens recebidas: durante seis dias, os valentes guerreiros de Israel deram uma volta em torno da cidade. No sétimo dia, deram sete voltas. Durante a sétima volta, ao som



Fotos: Rubens Campos

da trombeta, todo o povo levantou um grande clamor e, pelo poder de Deus, as muralhas de Jericó caíram... (cf. Js 6). Hoje, em várias partes do mundo estão sendo realizados Cercos de Jericó. É Nossa Senhora quem ensina que se organizem os rosários permanentes e os Cercos de Jericó, se queremos ter a certeza da Vitória!

Em nossa Paróquia, o Cerco de Jericó foi realizado de 08 a 14 de janeiro de 2018, quando por sete dias e sete noites ininterruptas, as pastorais e movimentos da Paróquia se revezaram em orações e vigílias em adoração permanente ao Santíssimo Sacramento, que ficou exposto na Matriz Histórica, desde o final da Santa Missa das 19h30min do dia 8, uma segunda-feira, até o domingo, dia 14, quando ao final da Santa Missa das 20h, ocorreu o encerramento do Cerco de Jericó, momento em que a assembleia emocionada, acompanhou com fervor as sete voltas do Santíssimo Sacramento dentro da Igreja Matriz Auxiliar, sendo conduzido pelo Padre Matheus Pigozzo e pelo Diácono Arildo, alternadamente.

Antes que o Santíssimo Sacramento fosse recolhido de volta ao Sacrário, o Padre Matheus Pigozzo, joelhos dobrados diante do Santíssimo orou: "Terminando esse momento de adoração do nosso Cerco de Jericó, neste momento de silêncio, agradeço ao Senhor por tanto

amor que Ele tem por nós. Por ficar no silêncio deste Sacramento, acolhendo as nossas preces, afervorando o nosso coração. Louvo ao Senhor. Também neste momento, com os joelhos dobrados, rezemos em reparação, ano passado ouvimos falar sobre tantos sacrilégios acontecidos, que ofenderam essa presença real de Jesus no Santíssimo Sacramento, e agora, em Adoração, reparemos o coração do Senhor; apresente a Ele, agora, o que você traz, para Ele abençoar, neste momento final do Cerco de Jericó. Cantemos o "Tão Sublime Sacramento"! ... Jesus Cristo que neste admirável Sacramento, nos deixastes o memorial da Paixão, concedei-nos tal veneração, pelos sagrados mistérios do Vosso Corpo e do Vosso Sangue, que experimentemos sempre em nós a sua eficácia redentora. Vós que sois Deus com o Pai, na Unidade do Espírito Santo, Amém!"

Segundo o Padre Marcelo Chelles, o Cerco de Jericó é o momento de pedir a Deus para sermos inseridos no Seu Altar da Misericórdia, para que Ele derrube todas as muralhas que atropalham a nossa vida espiritual. – "Em oração eu convido vocês a pedirem a Deus que consagre o nosso coração, abençoe a nossa vida com a Sua graça e nos ajude a vencer todas as tribulações desta vida pequena, até que alcancemos o Céu. Amém!"

1º LUGAR GERAL  
NO ENEM

ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE CABO FRIO



ISR 50 anos  
desde 1967

Cabo Frio  
2645-2244Búzios  
2623-3030

DESDE 1964  
Alexis  
FOCO • TRADIÇÃO • ÉTICA

DA CRECHE  
AO ENSINO  
MÉDIO

2643-0592

Major Belegard, 100  
São Bento - Cabo Frio - RJ  
www.cean-alexis.com.br

**AGENDA DAS COMUNIDADES:****Comunidade Santa Clara - Bairro Jacaré**

Missas: 1º e 2º sábados do mês, às 18h; 4º domingo do mês, às 10h30min.

Adoração ao Santíssimo: segundas-feiras, às 19h30min.

Grupo de Oração: quartas-feiras, às 19h30min.

**Comunidade Santa Izabel - Hospital**

Missas: De segunda à Sábado às 9h30min.

Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h30min.

Legião de Maria: segundas-feiras, às 16h.

Distribuição de Cestas Básicas: 2ª segunda-feira do mês.

**Comunidade São Pedro - Bairro Gamboa**

Missas: 3º sábados do mês, às 18h; 1º domingo do mês, às 10h30min.

Celebração da Palavra e Adoração ao Santíssimo: quintas-feiras, às 19h30min.

Grupo de Oração: segundas-feiras, às 19h30min.

Legião de Maria: terças-feiras, às 17h.

Oração nas casas: sextas-feiras, às 19h30min.

Terço dos Homens: terça-feira às 19:30h.

Catequese Infantil: sábados às 9:00h.

**Comunidade São José - Bairro Peró**

Missas: Todos os domingos, às 10h30min;

Terço dos Homens, Celebração da Palavra e Adoração ao Santíssimo: quintas-feiras, às 19h.

Legião de Maria: segundas-feiras, às 16h.

Grupo de Oração: quartas-feiras, às 19h30min.

Reunião do Grupo Jovem Santidade: sábados, às 18h.

Catequese: sábados, manhã e tarde.

Ensaio Ministério de Música: terças e quintas-feiras, às 20h.

Intercessão - grupo fechado: terças-feiras, às 19h.

**Comunidade Rainha da Paz - Bairro Itajuru**

Oração do Terço: segundas-feiras, às 19h.

Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h15min.

**Comunidade Sant'Anna - Bairro Vila Nova**

Missas: 4º sábado do mês, às 18h; 2º e 3º domingos do mês, às 10h30min.

Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h30min.

Adoração ao Santíssimo: 1ª segunda-feira do mês, às 19h.

Catequese: sábados, livros I e II, manhã.

Distribuição de cestas básicas: última segunda-feira do mês, após a celebração da palavra.

Legião de Maria: terças-feiras, reunião dos dois grupos, de 15h às 16h e de 17h às 18h.

Terço Mariano: quintas-feiras, às 19h.

Terço da Misericórdia: terças-feiras, às 15h.

Terço das Crianças: sextas-feiras, às 19h.

Reunião dos Vicentinos e Perseverança: segundas-feiras, às 18h.

Pastoral da Saúde: 2º Sábado do mês, às 15h

Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.



# Que calor!

## Participe da campanha do Ar Condicionado

O calor forte dos últimos dias só faz lembrar que ainda estamos em campanha para a instalação do ar-condicionado, na Matriz Auxiliar. Todos podem contribuir com qualquer quantia.

A contribuição pode ser feita através de um envelope (doação espontânea) nos pontos de coleta dentro da Igreja, carnê e depósito identificado.

Quem já terminou o carnê e deseja renová-lo, poderá fazer na secretaria paroquial ou na igreja, após as missas do fim de semana.

E para se tornar um novo colaborador, tanto com o carnê, quanto com as doações espontâneas, basta fazer a doação na igreja ou na secretaria paroquial.

**Banco Bradesco - Agencia: 0588-6 - Conta poupança: 1012330-65**  
**CNPJ: 30.147.995/0016-65 - Paroquia Nossa Senhora da Assunção**  
**E-mail: [secretariaparoquial@pnsassuncao.org.br](mailto:secretariaparoquial@pnsassuncao.org.br) - Tels.: 2643-0082 / 98811-7023**

## Prestando contas da Campanha do Ar Condicionado

O Padre Marcelo Chelles tem anunciado ao final das Missas os valores até aqui arrecadados na Campanha para a colocação do Ar Condicionado na Paróquia. Até o dia 31 de dezembro de 2017, os valores eram os seguintes:

**Doações Livres – R\$ 31.544,50** (trinta e um mil, quinhentos e quarenta e quatro reais e cinquenta centavos);

**Carnês – R\$ 325.556,90** (trezentos e vinte e cinco mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e noventa centavos);

**Depósitos e rendimentos bancários – R\$ 58.994,35** (cinquenta e oito mil, novecentos e noventa e quatro reais e trinta e cinco centavos);

**Bazar – R\$ 37.685,54** (trinta e sete mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e cinquenta e quatro centavos);

**TOTAL – R\$ 453.781,29** (quatrocentos e cinquenta e três mil, setecentos e oitenta e um reais e vinte e nove centavos);

“O valor arrecadado até aqui é a metade do que é necessário para a instalação do ar condicionado em uma Igreja do tamanho da nossa, com o pé direito tão alto que a nossa Igreja tem... para gelar tudo isso não vai ser fácil não.” – disse o Padre Marcelo Chelles. E prosseguiu: - “Mas a nossa campanha continua, sem desânimo. No calor é que todo mundo pensa em como seria bom um ar condicionado aqui. Todo mundo pode ajudar um pouquinho que seja para a gente colocar esse ar condicionado em nossa Paróquia. Os turistas também estão convidados e quem sabe quando você voltar aqui numa outra época, a Igreja vai estar mais bem preparada para receber cada um de vocês”.

Quem deseja contribuir através dos carnês, basta dirigir-se à mesa ao lado da mesa do dízimo após as Missas, ou à Secretaria Paroquial. Quem quiser contribuir com doações livres poderá fazê-lo através das urnas colocadas em nossa Paróquia com a inscrição “Ar Condicionado”, ou através de depósito identificado.

## Exposição e Adoração ao Santíssimo Sacramento

### Confirmam a escala de responsabilidade dos Movimentos e Pastorais

Na primeira quinta-feira do mês há a exposição do Santíssimo após a Missa de 7h30min..

A escala de responsabilidade dos Movimentos e Pastorais nesses dias é a seguinte:

De **8h30min às 9h30min** – Pastoral da Sobriedade; De **9h30min às 10h30min** – Infância Missionária, Coroinhas, Coral Cantai Louvres, Garra, Equipes de Nossa Senhora, Equipes de Canto Litúrgico, Coral Rainha Assunta; De **10h30min às 11h30min** – Terço dos Homens e Grupo Santa Monica; De **11h30min às 12h30min** – Pastoral do Dízimo e Pastoral da AIDS; De

**12h30min às 13h30min** – Pastoral da Esperança e Legião de Maria; De **13h30min às 14h30min** – Pastoral Familiar e Pastoral da Saúde; De **14h30min às 15h30min** – Encontro de Casais com Cristo e Vicentinos; De **15h30min às 16h30min** – Setor Juventude (todos), Pastoral do Catecumenato e Pastoral do Dispensário; De **16h30min às 17h30min** – Pastoral do Batismo e MCC; De **17h30min às 18h30min** – Renovação Carismática Católica, Acólitos, Mordomos do Espírito Santo, Pastoral da Catequese, SEMEAR, PASCAM, Equipes de Liturgia e Pastoral da Terceira Idade

## Palestra “Conversando sobre Ideologia de Gênero” com o professor Bernardo Kuster (4ª parte)

Apresentamos nesta edição de janeiro a Quarta e última parte da palestra «Conversando sobre Ideologia de Gênero», proferida pelo professor Bernardo Kuster no dia 21 de outubro de 2017, na Paróquia Nossa Senhora da Assunção, e vem sendo publicada desde a edição de outubro no Jornal Sal e Luz. Esclarecemos aos interessados, que a palestra completa está disponível no «site» da Paróquia.

### Continuação da Palestra:

...Voltando ao que diz a Rubin Gayle em seu livro a respeito da questão de gênero: “Acho que o movimento feminista deve sonhar com algo maior do que eliminação da opressão das mulheres, este não é mais o objetivo, ela diz que o movimento feminista deve sonhar em eliminar as sexualidades compulsórias obrigatórias e os papéis sexuais, e o sonho que me parece mais cativante é o de uma sociedade andrógena, (e androgenia é quando você não consegue diferenciar esteticamente o homem e a mulher), uma sociedade andrógena e sem gênero, (mas não sem sexo), na qual a anatomia sexual de uma pessoa seja irrelevante”. São muitos os exemplos das confusões que isso vem causando no Brasil hoje. Está no site da Justiça que a Lei Maria da Penha protege homem, mulher transgênero, homossexual e homem gay, porque os juizes estão usando a identidade de gênero para interpretar as leis; os princípios que a definem já foram usados até pelo STF no Brasil, para justificar a união homossexual; os princípios foram usados pela Secretaria de Educação de São Paulo, para justificar a implantação de banheiros dentro das Escolas. E como isso funciona de ambos os lados, a filha de um falecido militar da Marinha perdeu a pensão à qual tinha direito, porque resolveu virar homem e a referida instituição cortou a pensão. E quando eu, casado, com filhos, pensando em me aposentar aos 65 anos, digo que sou mulher para me aposentar mais cedo? Ou digo que sou mulher para não ser convocado para uma guerra? E todas as mulheres que se dizem homens vão ter que lutar numa eventual guerra?

A pergunta que vocês devem estar se fazendo é, afinal, qual o objetivo disto? É destruir todo tipo de família? É destruir todas as famílias? Destruir quais famílias? As famílias de quem? Que fique claro, a ideia é destruir a família de vocês, de cada um de vocês, a minha família também. Porque existe gente como o Senhor George Soros que é húngaro e vive nos Estados Unidos. Ele, um multibilionário, gasta milhões de reais, investe pesado no Brasil em ONGs que promovem a

Ideologia de Gênero. A fundação do senhor George Soros, chamada “Open Society” financia organizações como o Instituto ANIS, que juntamente com o PSOL é responsável pela Ação no Supremo Tribunal Federal para legalizar o aborto no Brasil, que passa por questões de gênero e financia movimentos feministas. Como é a família do senhor George Soros? É a família mais patriarcal e dinástica que vocês podem imaginar. O seu filho Max foi criado direitinho, é obediente à mãe e ao pai, e está cuidando da “Open Society”. Escuta, e lá essa gente dissolve a família deles? O senhor David Rockefeller que fomenta todas essas coisas e paga toda essa situação no mundo, também tem uma família dinástica, patriarcal, organizada. Porque eles querem nós sejamos trouxas, idiotas, os inaptos, burros, para que nós decidamos dissolver as nossas famílias, para que eles continuem numa boa, mandando em tudo. Porque é muito mais fácil controlar indivíduos atomizados, sem família, do que indivíduos juntos e coesos. A família sempre foi a maior organização contra o Estado, e sempre será. Então o objetivo não é destruir todas as famílias, é destruir a sua e a minha família. Guardem isso! Porque a sociedade desorganizada é muito mais fácil dominar. Existem ciclos de poder, os indivíduos, a família, o Estado e Deus. Eles querem quebrar o vínculo do indivíduo com a família e fazer com que o indivíduo se relacione diretamente com o Estado. Entendem o porquê da lei da palmada? É o dedo do Estado dentro da sua casa. Isso não justifica abusos, obviamente, mas se um filho resolver denunciar o pai, mesmo sem exame de corpo delito, o pai pode ser afastado e a mãe pode ser afastada. Fazem a criança aprender que quem o protege não é a família, mas o Estado. Passam a ideia de que a família é uma fonte de opressão, e assim você quebra a autoridade do pai e da mãe. Essas coisas não são por acaso. Quando o deputado Jean Willis fez um projeto de Lei nº 5002/2013, ele diz que uma criança pode decidir mudar de sexo sem o consentimento dos pais, e o Estado ainda vai pagar isso, porque os pais não sabem o que é bom para os filhos. Na Espanha isso já acontece. Vocês compreenderam qual é o objetivo deles?

A BNCC – Base Nacional Comum Curricular é um jeito que o Governo encontrou de enfiar novamente a questão de gênero no Brasil, sem o consentimento do Congresso Nacional e está para ser aprovada por uma canetada do Ministro da Educação, a não ser que um projeto em trâmite no Congresso Nacional seja aprovado e a sujeite a votação dos deputados e

senadores.

O que fazer diante disso? Em primeiro lugar, estudem. Eu vou dar a vocês duas sugestões de livros: O primeiro deles é “Gênero, ferramenta de desconstrução da sociedade”, da editora catequese, no qual há vários artigos e aspectos que contam, detalham e documentam o problema; e o segundo é o livro “Ideologia de Gênero”, do autor argentino Jorge Scala. Depois, Falem a respeito do assunto com todo mundo, transforme-o em conversa de seminário, em conversa de salão de beleza, de botequim, de intervalo de colégio, de Igreja (menos na Missa, é claro), de restaurante, conversem com todo mundo, espalhem isso. Busquem conhecer, pelo menos para entender essas cinco linhas gerais, e ensinar as famílias, principalmente essa questão entre as famílias e o Estado, e essas grandes organizações internacionais. Conversem com os seus filhos a respeito do assunto, cuidem e zelem com carinho da educação deles. Coloque-os para praticar artes marciais, tanto menino quanto menina. Não é preciso aceitar as filosofias deles, mas essa atividade cria nas crianças uma disciplina interna, afinal, o domínio sobre o seu próprio corpo vai fazê-la compreender a sua própria identidade.

Sugiro, ainda que vocês se informem e se envolvam, cobrando dos políticos a respeito dos projetos de lei que estão acontecendo, e saibam que o Brasil é o último país de grande porte no mundo que resiste à Ideologia de Gênero.

Portanto, temos uma missão, e o dia em que vencermos isso e nos tornarmos fortes o suficiente para que isso não avance, nós nos tornaremos um modelo de referência para ensinarmos outros países, inclusive nações vizinhas a combaterem a ideologia de gênero do jeito que deve ser feito.

Obrigado a todos pela atenção, espero o engajamento de todos vocês, e ninguém tem mais a desculpa de que não conhece a história da ideologia de gênero.

Ao final do encontro, o Padre Marcelo sugeriu que todos assistissem no Youtube à série de sete capítulos chamada “Paradoxo da Igualdade”, um vídeo muito interessante de um estudo que foi feito na Noruega, onde o projeto da Ideologia de Gênero foi aplicado, mas demonstra que a ideologia de gênero é constituída de mera teoria e suposição, sem nenhuma investigação ou prova empírica, levando o governo local a cortar as verbas que destinava ao projeto. Depois o padre proferiu a sua bênção final a todos os presentes.

**Livraria Pax Christi**  
 A livraria da Paróquia  
 Anexa à Matriz Histórica - Tel.: (22) 3058-7106

Artigos religiosos em geral  
 Terços  
 Livros  
 Carrisetas  
 CD's e DVD's

**Moda Religiosa Católica**  
 Moda Masculina, feminina e Infantil  
 camisetas - blusas - batas - vestidos  
 pólos - baby look - blus size

www.modareligiosacatolica.com.br  
 (22) 99732-1277

**KAVOLT**  
 Materiais de Construção

Rua Finlândia 18 - Jardim Caiçara  
 Cabo Frio - RJ  
 Rua lateral à Praça do Caiçara  
 Telefones: (22) 2645-5800 / 2645-5388